

Compra de vacina é negociada

17/07/2009

O Estado de São Paulo

O secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Reinaldo Guimarães, afirmou que o governo federal iniciou negociações com empresas que desenvolvem vacina para a gripe suína. Não se sabe quanto poderia ser comprado pelo País. "Mas não será barata", adiantou. Além da compra, parte da demanda brasileira seria atendida pela produção no Instituto Butantã.

A estratégia vai obrigar o governo a comprar vacina de gripe comum em 2010, para permitir que parte dos esforços do Butantã fique voltada para a produção da vacina contra gripe suína. O governo define a política a ser adotada na semana que vem.

Esses preparativos seriam feitos para uma provável demanda no próximo ano. "Trata-se de uma estratégia para uma eventual segunda onda da epidemia", completou. Guimarães contou que o desenvolvimento da vacina contra gripe suína esbarra em dois problemas. O primeiro deles é a capacidade dos fabricantes em abastecer o mercado. "Já há um convencimento de que não haverá vacinas para todos no mundo." O segundo está relacionado à dificuldade no seu desenvolvimento: a vacina contra a gripe suína tem rendimento menor do que a da gripe comum nos laboratórios, o que pode atrasar o cronograma para a entrega. "Tudo o que está relacionado com vacinas é a médio prazo. Nada é imediato", completou.

A mudança do quadro epidemiológico da doença ainda não fez o ministério lançar novas campanhas publicitárias de TV. A pasta promete estreitar até terça-feira novos filmes de esclarecimento, até mesmo com inserções do Dr. Bactéria, nome artístico do biomédico Roberto Figueiredo, que ficou famoso após produzir um quadro no Fantástico, da TV Globo.